



União dos Escoteiros do Brasil
G. E. Ipê Amarelo-14/SC

Alcateia Mohwa



Ficha de Programação Semanal – Sede do GEIA

Tema: Habilidades de Lobinho	Data: 9 de setembro de 2017
Objetivo da Reunião da Sessão: convencer os que eles conseguem fazer muitas coisas, bastando vontade, criatividade e uma pequena ajuda.	

Hora	Atividade	Ativ. pessoal	Material	Coord.
14:30 → 15'	IBOAGU		Bandeira e adriça	Akelá
14:45 → 15'	Quebra-gelo: Corrida com apito		Apito	Bagueera
15:00 → 10'	Canção: Pato e Pezinho de limão			Ch. Leo
15:10 → 20'	História: Tigre! Tigre! – parte 1	I 22	Livro	Rikki
15:40 → 30'	Atividade: Caça das leis	C 1 (a)	4 conjuntos de Leis impressos em folhas coloridas e sisal	Rikki
16:10 → 10'	Tarefa prévia do JOTA: Contar um pouco da história dos Correios no Brasil		Anexo	Bagueera
16:20 → 25'	Atividade: Pendurando a matilha	I6	12 cabos de 1,5m, 2 mosquetões e 2 cabos solteiros	Akelá
16:45 → 15'	Jogo final: Trégua das águas			Akelá
17:00	IBOAGU			

Avisos: Progressões

Músicas para as caminhadas: Andar de trem é bem legal, Alabum, Baloo, Gatito, Barata, Vomitaram no trem ...

Matilha de serviço: Vermelha	Totem:	Chamada: Rikki
-------------------------------------	--------	----------------

Descrição das atividades

Corrida com apito (versão chefe)

Material: apito

Os lobinhos estão colocados sobre uma linha horizontal e a um braço de distância uns dos outros. Quando o chefe der: 1 apito curto: eles devem saltar; 1 apito longo: ficam imóveis; 2 apitos curtos: eles dão um grande passo a direita; 2 apitos longos: eles dão um grande passo a esquerda; 1 apito curto e 1 longo: uma passo para frente.

Caça das leis (caça ao tesouro)

Material: Leis impressas

Espalhar as leis e cada matilha deve encontrar as suas leis.

Trégua das águas

Existe um limiar (uma linha no chão) que é domínio dos lobos, atrás do qual Shere Khan não entra. Existe porém na terra de ninguém o rio Wainganga (outra linha distante uns quinze a vinte metros da primeira) onde todos os animais da floresta, inclusive os lobos vão tomar água quando tem sede. Lá Shere Khan pode caçar a vontade. Veio porém a grande seca e Hathi, o elefante declarou a trégua das águas parcial, ou seja, de noite Shere Khan não pode caçar enquanto os animais tomam água. O covil de Shere Khan é uma outra linha a uns dez metros do rio. Um dos Lobos é nomeado Shere Khan que vai ao seu covil. Os Lobinhos ficam atrás da linha que é o limiar do seu domínio. Quando um Velho Lobo grita "noite" todos deixam o domínio dos lobos e ficam de quatro com as mãos no rio fazendo de conta que estão bebendo água. Quando o Velho Lobo grita "dia" Shere Khan sai correndo atrás dos lobos que tentam alcançar sua linha de domínio. Quem for pego vai virar também um amigo do Shere Khan e vai ajudá-lo. O Velho Lobo pode gritar "dia" e/ou "noite" de forma aleatória.

Fundo de cena: implícito na atividade.

Pendurando a matilha

Material: 3 ou 4 cabos de 1,5 m para cada Matilha (12 ou 16), dois cabos solteiros e dois mosquetões.

Ao receber os 4 cabos, cada matilha vai emendá-los, deixando o nó aselha e correr nas extremidades.

A chefia vai preparar, em duas árvores, com os mosquetões e cabos solteiros uma forma de fixar as duas extremidades da "corda" que as Matilhas vão construir. Esta será colocada nos mosquetões.

Toda a matilha deverá ficar sentada na corda, caso algum nó desate, poderá ser refeito.

É importante que um chefe demonstre brevemente todos os nós possíveis e depois deixar que eles se ajudem.

Fundo de cena: o trabalho em equipe é uma das coisas que a Alcateia de Seeonee sabe fazer de melhor.

AMARELA	CINZA	MARROM	VERMELHA
Ananda	Arthur Barros	Yasmim _	Nicolas
Lucas	Ingrid	Luiz Artur	Matheus
Bernardo Caetano	Bernardo Teixeira	Arthur Tholl	
Maria Luiza	Gabriel	Giancarlo	Kristyne
Luíza	Leona	Camila	Leonardo *
Mônica	Sofia	Pedro Bento	Thomas

* Sem promessa

Músicas

O Pai Pato

Lá vem o pai pato
Quem o! (Todos)

Lá vem mamãe pata
Lá vem os patinhos,
Patinho patinho patinho
Quem-qüem
Patinho patinho patinho
Quem-qüem
(A mão no ombro)
Quem! (Todos)
(A mão na cintura)
(A mão no calcanhar)
(A mão no joelho)

<http://www.youtube.com/watch?v=XWJ-IKbJUE>

I. O Lobinho ouve sempre os Velhos Lobos.

II. O Lobinho pensa primeiro nos outros.

III. O Lobinho abre os olhos e os ouvidos.

IV. O Lobinho é limpo e está sempre alegre.

V. O Lobinho diz sempre a verdade.

Tarefa prévia do JOTA: Contar um pouco da história dos Correios no Brasil

Das primeiras cartas ao Correio-Mor 1500 A "certidão de batismo do Brasil" é a carta de Pero Vaz de Caminha, que anunciou ao rei de Portugal o descobrimento da nova terra. O que é menos conhecido é que a nau de Gaspar de Lemos, que a transportou, levava também uma outra correspondência importante, a de Mestre João Faras, primeiro documento científico sobre nosso país, além de amostras recolhidas no país. Assim, pode ser considerada, de certa forma, a primeira ligação postal entre o Brasil e a metrópole. 1520 Luiz Homem, por carta régia de 6 de novembro, recebeu do rei D. Manuel I o encargo da exploração do serviço postal em Portugal, tendo sido nomeado para o ofício de primeiro **Correio-mor do Reino**.

1663 Nesse ano, desse modo, iniciou-se oficialmente o serviço postal no país, data de criação do Correio-Mor no Rio de Janeiro é comemorada em 25 de janeiro, que passou a ser conhecido como o "Dia do Carteiro".

1773 Foi estabelecida, em 1o de setembro, a primeira comunicação postal terrestre entre São Paulo e o Rio de Janeiro.

1798 Foi instituído o processo de organização postal dos correios terrestres e estabelecida a ligação postal marítima regular entre o Brasil e Portugal (Rio de Janeiro e Lisboa, inicialmente).

Período Imperial

1822 Paulo Bregaro, considerado o patrono dos carteiros no Brasil, entregou a D. Pedro, no dia 7 de setembro, às margens do Riacho do Ipiranga, correspondências informando sobre novas exigências de Portugal com relação ao Brasil. Ao recebê-las, D. Pedro reagiu às imposições da Corte e declarou a Independência do Brasil, associando assim a atividade de correio a este importante momento histórico do país.

1835 Adoção da entrega domiciliar de correspondência; bem como do uso de uniforme com bolsa de cartas a distribuir e outra para a introdução de cartas pelos transeuntes.

1843 Em 1o de agosto de 1843, acontece a emissão dos primeiros selos postais brasileiros, denominados Olhos-de-Boi, nos valores de 30, 60 e 90 réis. Por essa razão, neste dia, no Brasil, comemora-se o "Dia do Selo". O Brasil foi o segundo país do mundo a adotar essa solução em todo o seu território.

1845 Instalação das primeiras Caixas de Coleta do Império, no Rio de Janeiro. 1852 Instalação do telégrafo elétrico no Brasil. O objetivo era contribuir com o combate ao tráfico negreiro. A primeira ligação oficial ocorreu entre o Quartel-General do Exército, no Rio de Janeiro, e a residência imperial da Quinta da Boa Vista.

1865 Iniciado o Serviço de Vale Postal para o território brasileiro.

Correios na República Velha

1921 Realização do primeiro transporte de malas postais via aérea, em 1o de fevereiro.

1925 Transportada a primeira Mala Aérea internacional pela Compagnie Générale d'Enterprises Aéronautiques (CGA).

1927 Início do transporte de correspondência via aérea regular, entre a América do Sul e a Europa.

1929 Entrada em operação do Graf Zeppelin - dirigível que sobrevoava regularmente os céus do Brasil transportando, entregando e recebendo correspondências, fazendo inicialmente a ligação entre a Europa e a América do Sul, em um percurso que depois incluiria os Estados Unidos.

Período do DCT

Com a criação do Departamento de Correios e Telégrafos (DCT), finalmente a gestão foi unificada.

Período da ECT

1969 Criação, em 20 de março, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

1970 Lançamento dos primeiros serviços expressos.

1971 Lançamento do primeiro Guia Postal Brasileiro, com o Código de Endereçamento Postal (CEP) representado por cinco algarismos.

1975 Entrada em funcionamento os telegramas.

1982 Implantação do Serviço de Encomenda Expressa Nacional (SEDEX).

1989 Início da implantação do sistema de franchising para as unidades de atendimento (agências) da ECT.

2001 Lançamento do SEDEX 10.

2007 Inauguração de Central Braille, para o atendimento de pessoas com problemas visuais.